

Vivaldo teme a ilegalidade

O deputado Vivaldo Barbosa, líder do PDT na Câmara, quer reunir as lideranças para conversar com os ministros do Supremo Tribunal Federal a respeito da Lei Eleitoral aprovada anteontem. A intenção de Vivaldo é evitar que o STF considere inconstitucional a limitação da divulgação das pesquisas, como foi aprovada na lei, quando houver recurso alegando o livre acesso à informação, como determina a Constituição.

A preocupação tem razão de ser, uma vez que no ano passado o TSE julgou procedente recurso nesse sentido de três empresas paulistas. Vivaldo Barbosa, juntamente com o líder do PSDB, Nelson Friedrich, que apóia a idéia, reconhece

que já existe jurisprudência a respeito. Portanto, os ministros do Supremo terão um motivo a mais para acatar o recurso.

O líder do PSB, Hermmann, não concorda com esse procedimento e justifica, ao afirmar que cada poder deve ficar no seu forum de decisão, sem interferências mútuas. A questão ainda deve ser debatida no Congresso. Antes mesmo de ser aprovada a lei, alguns líderes admitiam até emendar a Constituição para que ficasse limitado o direito de divulgação de pesquisas nos últimos dias do pleito. Com a nova Carta, o STF passou a ser corte para se questionar a inconstitucionalidade de qualquer matéria.